



GOVERNO

Animosidade sem fim

Derrota da MP do PIS/Cofins acirra rixa entre Haddad e Rui Costa no núcleo do governo

O debate sobre a medida provisória (MP) que restringia o uso de créditos tributários do PIS/Cofins acirrou a animosidade que marca a relação dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa. Aliados dos dois ministros trocam acusações

sobre a responsabilidade pela crise que, na semana passada, culminou com a devolução da MP, fragilizando a imagem de Haddad e fazendo com que o presidente Lula se manifestasse em apoio ao titular da Fazenda.

Interlocutores do chefe da área

econômica culpam Costa pelo esvaziamento do poder de negociação da equipe após o titular da Casa Civil ter intermediado um encontro entre Lula e o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), Ricardo Alban, horas antes de uma audiência com o próprio Haddad.

Depois dessa conversa com Lula, Alban afirmou que o governo abriria mão da MP, deixando Haddad sem cacife para a costura de um acordo. Alban foi presidente da Federação das Indústrias da Bahia durante o governo Costa.

Os aliados de Costa, por sua vez, acusa Haddad de não estabelecer pontes de diálogo com o empresário, além de não ter negociado os termos da MP antes de sua apresentação. Interlocutores de Costa alegam que a mediação de um encontro entre Alban e Lula tomou corpo durante viagem oficial à Arábia Saudita e à China. O chefe da Casa Civil e o presidente da CNI integravam a comitiva, liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Ainda segundo relatos, contrariado com o encaminhamento da proposta, Alban avisou que deixaria a comitiva para regressar ao Brasil. Foi agendada uma audiência para a manhã da quarta-feira (11), que acabou atrasada em decorrência de problemas no voo do empresário. Mas aconteceu antes da audiência do presidente da CNI com Haddad.

Também segundo relatos, Alban teria reclamado a Lula da dificuldade de negociação com Haddad. O próprio presidente reclamou da desarticulação em torno da proposta, chegando a afirmar que prevaleceu a narrativa de que o agrogócio seria atingido.

Apesar da devolução, a indústria continua insatisfeita com a falta de interlocução com o Ministério da Fazenda. Queixam-se de que, mesmo depois da polêmica, Haddad continue ouvindo mais o mercado financeiro do que os empresários. Um interlocutor influente da indústria diz, de forma irônica, que Haddad está querendo fazer "supletivo" com o mercado financeiro, enquanto o setor, na verdade, nunca apoiou o governo Lula.

Ainda na interpretação desse industrial, o mercado será o primeiro a apoiar a oposição liberal nas próximas eleições, vide a articulação em torno do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o governador de São Paulo,



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



DIOGO ZACARIAS/MF

Há muito que os ministros Rui Costa e Fernando Haddad vêm se culpando nos bastidores por erros na articulação política com setores econômicos

Tarcísio de Freitas (Republicano).

A leitura é que as relações estão desequilibradas. Um dos pontos reforçados é que há setores da indústria que foram os primeiros apoiadores de Lula na campanha de 2022. Não haveria problema de interlocução com o Alckmin e o BNDES, mas faltaria gente na equipe de Haddad que de fato tenha canal com os empresários.

Na avaliação de uma fonte da indústria paulista, Haddad, como responsável pela condução da política econômica, precisa liderar esse diálogo.

Agenda própria

Segundo representantes do setor, Alban foi autorizado por Lula a anunciar a desistência da MP, que foi devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com aval do governo. Durante reunião com empresários, Alban deu o recado de Lula de que o governo barraria se a MP não fosse devolvida.

Entre os empresários da indústria, há críticas disparadas a Costa pela falta de articulação do ministro da Casa Civil com o setor produtivo e por ter uma agenda própria para o seu estado, a Bahia. A Casa Civil do governo não estaria cumprindo o seu papel de organizar o

governo e apoiar a coordenação política.

A leitura é de que o último modelo de coordenação política que funcionou foi o do ex-presidente Michel Temer. O então ministro Eliseu Padilha, que conhecia muito o Congresso, ficava na Casa Civil cuidando dos projetos mais importantes, e a coordenação política cuidava do varejo dos parlamentares.

Já dentro do governo, aliados têm sugerido, com sutileza, que o presidente intervenha para frear a troca de farpas entre os dois principais ministros de sua equipe. Um armistício foi desenhado no ano passado, quando Costa encontrou Haddad na Fazenda em um aceno pela pacificação. Mas os ressentimentos ressurgiram durante o processo de fritura do ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Costa é apontado como um dos responsáveis pela exoneração, da qual Haddad discordava.

Em meio ao desgastante processo de demissão de Prates, Haddad criticou, entre aliados, a atabalhoada forma com que foi anunciado o pacote de medidas voltadas ao setor industrial apresentado em janeiro, em evento no Palácio do Planalto (*Da Folhapress*).

SOBRALIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ/ME n. 39.434.978/0001-05 - NIRE 53202505239

5ª Alteração do Contrato Social

As sócias Direcional Engenharia S/A e Lago da Pedra Participações S/A decidem, com fulcro no art. 1.082, II, do Código Civil, reduzir o Capital Social da Sociedade em R\$6.651.218,00 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezoito reais) para adequá-lo ao seu objeto, com diminuição proporcional do valor nominal das quotas e o cancelamento de 6.651.218 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezoito) quotas, restituindo-se o valor correspondente às sócias Direcional Engenharia e Lago da Pedra, respeitada a proporção de suas participações no montante final. O capital social final será de R\$ 6.651.219,00 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezoito reais). Em razão da redução do capital a cláusula quinta do Contrato social passará a vigorar com a seguinte redação: "O capital social da Sociedade é de R\$6.651.218,50 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezoito reais e cinquenta centavos), dividido em 6.651.219 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezoito) quotas de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do país". Paulo Henrique Martins de Sousa - administrador



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO SEGEDAM / DIRETORIA DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90039/2024

Processo n.º 033.431/2023-0. Objeto: Serviços de limpeza, copeiragem e Apoio Adm. Rep-SE. Sessão Pública: 03/07/2024 às 10 horas. Local: sítio www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio www.tcu.gov.br, opção "Licitações e contratos do TCU".

Renato Teixeira Leite de La Rocque – Pregoeiro



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA Pregão Eletrônico n.º 90020/2024 - SRP

Processo n.º 00001-00016696/2024-43. Objeto: Aquisição de canetas para expediente, por meio do sistema de registro de preços, para atendimento das demandas da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), conforme a quantidade e especificações constantes no Anexo I do Termo de Referência – Anexo I do Edital. Valor estimado: R\$ 27.150,00. Data/hora da Sessão Pública: 02/07/2024, às 09:30h. Local: Internet, no endereço www.gov.br/compras. Critério de Julgamento: menor preço. O edital encontra-se nos endereços: www.gov.br/compras (UASG 974004), pncp.gov.br e www.cl.df.gov.br/pregoes. Mais informações: (61) 3348-8650 ou cpc@cl.df.gov.br.

RONIERI BARBOSA DE SOUZA
Pregoeiro

SECRETARIA DE PESSOAL, SAÚDE,
DESPORTO E PROJETOS SOCIAIS
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2024-HFA

(Processo Administrativo nº 60550.034230/2023-72)

Aviso de Abertura de Licitação

O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para Aquisição de material de consumo, de uso hospitalar, para a Seção de Imagenologia, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Abertura da Sessão Pública: 1º de julho de 2024, às 09:00 hrs.

Endereço: Sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br>

ALBERTO MAGALHÃES NASCIMENTO - Cel Inf (EB)
Ordenador de Despesas

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

